



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº 4/2025

Sessão realizada no dia 30 de junho de 2025, na Sala de Sessões do Município de Sines.

Presenças dos membros da Assembleia Municipal -----

Presidente: Idalino Sabido José (PS) -----

1ª. Secretária: Nádia Andreia Pacheco Vilhena (PS) -----

2º Secretário: Artur Licínio de Oliveira Martins (PS) -----

Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS) -----

Sónia Margarida Silva Santos (PS) -----

Ricardo Ferreira de Brito (PS) -----

Rui Filipe da Silva Encarnação (PS) -----

José da Silva Raposo (PS) -----

Edgar Filipe de Jesus Almeida (PS) -----

Ricardo Bruno da Silva Baltazar (PS) -----

Manuel António de Campos Botelho da Lança (MAISines) -----

Paula Schneider Silveira (MAISines), -----

Fábio Jorge Rosado Faustino (MAISines), substituído pelo Sr. Vítor Manuel Luz Banha -----

Paulo César Lála de Freitas (MAISines) -----

Fátima Isabel Gomes Cardoso (MAISines), substituída pela Sra. Susana Tavares -----

Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAISines) -----

Ana Isa Plácido Correia (CDU) substituída por Hélder Martinho Gonçalves Campos -----

Miguel Nuno Prata Pacheco (CDU) -----

Soraia Cristina Pinela Pereira (CDU) -----

António Francisco Almeida Roberto (CDU) -----

Joaquim António Lopes Serrão (PS), substituído por Carlos Rio Salvador -----

José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas -----

Vereador: Fernando Miguel Ramos -----

Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio -----



Handwritten initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Vereador: António Luís Barreiros da Silva Braz -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Ausências da Assembleia Municipal de Sines

Amélia João Chamorro Nunes (PS)-----

Ausências da Câmara Municipal de Sines: -----

Vereador: Jaime António Pereira Pires de Cáceres -----

Eram vinte e uma horas e quinze minutos quando o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária de trinta de junho de dois mil e vinte e cinco, cumprimentando todos os presentes -----

A - Intervenção do público -----

Neste ponto, nos termos do regimento, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos munícipes presentes se pretendem intervir sobre algum assunto. Os Munícipes que entenderam intervir fizeram-no em seguida. -----

A munícipe **Fátima Guerreiro**, diz “estou aqui em representação da ACLS, Associação de Comerciantes de Sines, e em meu próprio, sobre as obras da Marquês de Pombal que têm levado este tempo todo, há dois anos, e procuro algumas respostas. Tanto eu como a dona Dulce estamos as duas na mesma situação, portanto é isso que procuro”.-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta à munícipe qual é, portanto, o assunto”? -----

A munícipe **Fátima Guerreiro**, explica “o assunto é sobre as indemnizações”. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pela munícipe. “Relativamente à questão colocada, eu não lhe consigo, neste momento, dar pormenores, no entanto, na última reunião que tivemos o processo estava com a advogada da Câmara. Foram solicitados vários elementos aos técnicos da Câmara que acompanharam a obra, inclusive à pessoa que estava a fazer a fiscalização que não era funcionário da Câmara e que estava difícil recuperar a informação. Em todo o caso, neste momento, a informação solicitada ainda não tinha sido entregue. Vou, no entanto, tentar fazer um ponto da situação e depois entrarei em contacto, sabendo exatamente em que estado está o processo, porque queremos que tudo seja considerado, inclusive, tudo aquilo que foi falado nas reuniões antes da obra se iniciar. Temos



Pmm
18
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

consciência das implicações que a obra teve, também temos consciência que atravessámos um período complicado porque coincidiu com o Covid 19, mas essa análise estará a ser feita e logo que eu tenha alguma informação, darei". -----

B - Período Antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se há alguma questão que queiram ver abordada neste ponto. Depois, dá a palavra aos mesmos. -----

O deputado **Tiago Santos**, diz "queria colocar uma questão ao executivo, em relação ao polo de saúde de Porto Covo e o centro de dia, se podia dar algum esclarecimento sobre essa matéria. ----

O outro ponto é: A bancada do MAIS trouxe um voto de louvor para a ordem do dia, voto esse que segundo a nossa opinião deve ser estendido a todos os trabalhadores do complexo industrial e portuário de Sines, não se deve manter apenas aos trabalhadores que vão mencionados no voto de louvor e como tal temos uma proposta para apresentar. Caso a bancada do MAIS aceite a inclusão desta, votamos esta em conjunto como uma proposta da Assembleia Municipal. Caso assim não aceitem, apresentamos esta proposta para ser incluída na ordem do dia". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "penso que os senhores deputados já têm a proposta de voto de louvor aos trabalhadores do complexo industrial e portuário de Sines. Sobre este assunto há alguma intervenção"? -----

O deputado **Manuel Lança**, explica que o voto de louvor que propomos foi feito com tempo para incluir nesta Assembleia. Agora, aparece mais uma proposta, creio que um pouco diferente, provavelmente a CDU é capaz de arranjar outra, não sei, e andamos aqui nisto e, portanto, nós temos a nossa proposta e o que queremos é que a nossa proposta vingue". -----

O deputado **Tiago Santos**, diz "a proposta do grupo municipal do PS não tem uma coisa que é para vingar ou para ganhar. Tem a missão de englobar todos os trabalhadores e não deixar ninguém excluído, até mesmo em questão de concertação social é importante incluir todos, é por isso que trouxemos a proposta, não para vingar ou para deixar de vingar. Só queria deixar isso bem claro".

O deputado **António Roberto**, diz "nós não temos propriamente uma moção, um voto de louvor, mas temos qualquer coisa para adicionar ao voto de louvor". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz que então vão "passar à admissão ou não admissão desta proposta de voto de louvor, portanto para deliberação da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Assembleia Municipal. Todos os senhores deputados têm conhecimento deste voto de louvor aos trabalhadores do complexo industrial e portuário de Sines, não há quaisquer dúvidas? Alguém quer intervir sobre este voto de louvor”? -----

O deputado **Paulo Freitas**, diz “o objetivo desta moção foi, se calhar, realçar esse grupo em particular que nós estávamos a falar, não no sentido que eles estão em conflito, mas foi no sentido de reforçar e valorizar esses trabalhadores. Não foi para vingar, acho que quando o Lança disse vingar foi de a proposta ficar assente e ficar definido. Não foi de ganhar nada, porque isto o objetivo não é ganhar nada. Eu fico satisfeito que de repente haja outras moções, coisas para adicionar, porque eu durante este mandato todo não vi qualquer tipo de preocupação em relação a esta situação. Já houve documentos do MAIS que até foram apresentados no próprio momento e foram rejeitados. Eu parti do princípio que uma moção metida em cima da mesa em cima da hora também tivesse o mesmo destino, pelos vistos não, vamos reescrever e vamos mudar o sentido. Não estou a menosprezar os restantes trabalhadores do porto nem nada que se pareça. Aliás, temos aqui pessoas que conhecem bem qual é que é a realidade do porto, por isso a questão é, isto é a minha opinião. Votamos a moção do MAIS tal como ela está, votamos todos de forma unânime sem qualquer tipo de problemas e depois ainda temos mais uma Assembleia Municipal, se quiserem vir com outra moção, outra para os trabalhadores do terminal do carvão, outros para os trabalhadores da Galp da REN, então aí podem meter que não há nenhum problema. Agora, estar a distorcer o sentido inicial da mesma, desculpem lá, mas não faz sentido nenhum, porque agora de repente lembraram-se todos só porque houve uma moção antecipadamente apresentada. Desculpem, mas não concordo nada com este tipo de esquema, porque não faz sentido. Tivemos o tempo necessário, mandámos com muita antecedência, o senhor Presidente da Assembleia sabe que nós até tivemos muito tempo, aliás para não falhar qualquer tipo de prazo e acho que o mínimo que podia ser feito era respeitar o espírito e a essência do voto de louvor, votar o voto de louvor em conformidade. Porque é assim: na outra Assembleia tivemos uma moção que foi aprovada, foi entregue antecipadamente, todos entraram em conjunto sem qualquer tipo de problema. Eu acho que esta devia ter o mesmo destino, tanto que não fala em qualquer tipo de conflito que haja, está só a realçar, porque se calhar nunca foi realçada anteriormente a capacidade daqueles trabalhadores, não é uma moção para ganhar seja o que for, é simplesmente um reconhecimento que, se calhar, já está devido por esta casa há já algum tempo”. -----



Em
D

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos deputados "se há mais alguma intervenção? Não há, então vamos passar à votação da admissão ou rejeição deste voto de louvor apresentado pelo Partido Socialista. O voto de louvor apresentado pelo MAISines está efetivamente na ordem de trabalhos e, portanto, vai ser votado e isso nem está em causa. Certo? Agora o PS considerou que deveria apresentar um voto de louvor, não especificamente a trabalhadores de uma concessão, mas alargar a todo o complexo portuário ou industrial. Os trabalhadores do complexo portuário ou industrial devem, portanto, ser também considerados na nossa ótica e como tal, estão considerados aqui no nosso voto de louvor, e isso é fundamental na nossa ótica. Portanto, não há dúvida nenhuma. Alguma dúvida"? -----

O deputado **Gil Gonçalves**, pergunta ao Presidente da Assembleia Municipal, "então se vão à votação as duas, votamos para esta entrar, segunda-feira a Assembleia publica uma declaração de louvor aos trabalhadores do complexo e do porto e depois na terça-feira publica outra moção de louvor aos trabalhadores do complexo e do porto"? Não, portanto publica a do MAIS num dia e a do PS noutro dia"? -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, esclarece que "se as moções de louvor forem aprovadas, são as duas enviadas nos termos em que está definido no voto de louvor". -----

O deputado **Gil Gonçalves**, afirma que "então é isso que eu estou a dizer, são as duas publicadas. Acho que isso não faz sentido, porque uma está incluída na outra". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines **Idalino Sabido José**, diz ao deputado **Gil Gonçalves** "se isso para si não faz sentido, está bem, para si não faz sentido, mas para nós faz sentido efetivamente conforme está aqui a proposta, alargar a todos os trabalhadores do complexo de Sines. É só a diferença. Pronto, respeitamos a vossa proposta de louvor e, portanto, ela foi considerada na ordem de trabalhos. Certo"? -----

O deputado **Gil Gonçalves**, afirma que até acha "que fazia mais sentido fazer-se só uma. Mesmo que fosse a vossa, eu não me importava que fosse a vossa mais abrangente, mas em nome de toda a Assembleia. Acho que não faz sentido estar a enviar duas". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "concordo com o deputado **Gil Gonçalves**, mas a decisão é do MAISines, não é minha". -----

O deputado **Paulo Freitas** refere que "o objetivo não é a moção ser do MAIS, nem do PS, nem de nada. É ser da Assembleia Municipal, foi esse o espírito". -----



4
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, esclarece “É da Assembleia Municipal, é evidente”. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “então, mais uma vez vou repetir. Se é em nome da Assembleia que vai ser enviada e publicada, porque é que não é original, porque não faz sentido. Acho que nunca houve um voto de louvor desta natureza para este grupo de trabalhadores em particular, e agora que há vamos renegar e não vamos estar a diminuir, porque vêm todos trabalhadores do porto e se calhar oitenta e cinco por cento são deste terminal em questão, ou seja, estamos aqui a falar de uma coisa pouca. Agora, vamos estar a imiscuir todos os outros sem desprimor para todos os outros, que eu conheço imensos que não têm nada a ver. Agora, o espírito foi, se é uma moção para ser da Assembleia Municipal tal como foi a outra anterior aprovada. É uma moção de voto de louvor da Assembleia Municipal, não é do MAIS, nem é para vingar, não é para contrapor, por isso não faz sentido haver duas, tal como o **Gil Gonçalves** disse e eu acho que devia-se fazer um esforço, quer dizer, andámos a falar em consensos na última Assembleia e agora não conseguimos chegar a um voto de consenso sobre um voto de louvor, tem que se estar a reescrever e a meter em causa. Eu posso estar a concordar com tudo o que está aqui no voto de louvor do PS, agora que isso está a desvirtuar o voto de louvor inicial, está a desvirtuar, porque está a descaracterizar porque passa de uma coisa, de um grupo para passar para todos e perde-se a essência do que é que era o original. Agora, será que acha que vale a pena termos esse ato, se calhar um bocado de prepotência só porque nós decidimos fazer isso, e se calhar se tivesse perguntado logo ao pessoal da CDU, se calhar diziam «olha, ok, até podemos fazer uma em conjunto, não falámos, mas podíamos ter falado e apoiava-se. Agora, a questão não, a questão era termos um consenso alargado total. Então, se nós temos isso, porque é que vamos estar agora a fazer tudo? Desculpem-me podem estar a reescrever, podem estar a falar do que quiserem, isso não faz sentido completamente nenhum. Se quiserem fazer isso, façam uma coisa, deixem passar este voto de louvor como está, na próxima Assembleia que ainda temos mais uma podem meter e têm o voto favorável do MAIS. Tão simples quanto isso”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz ao deputado **Paulo Freitas** “se o MAISines quiser resolver a situação e alargar o voto de louvor aos trabalhadores na área portuária e industrial do complexo de Sines, existe aqui um voto de louvor que responde a essa situação. Se o MAISines quer efetivamente focalizar-se só no terminal XXI, é evidente, vota a sua. Agora, o **Tiago Santos** fez a proposta inicial que era efetivamente criar essa situação”. ----



Chm.
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Tiago Santos**, diz "eu não sei, posso não ter sido claro, mas a proposta foi exatamente aquilo que o **Gil Gonçalves** dizia, ou seja, era a nosso ver não faz sentido apresentar uma proposta para um grupo específico de trabalhadores, tendo em consideração que o porto é movido por muitos mais corpos, nós não somos, eu não sou e a bancada do PS não é de acordo com o que o **Paulo Freitas** disse, que aqueles quinze por cento são pouco, nós achamos que são todos importantes e como tal achamos que essa moção deve ser para todos. Eu acho que pode ter havido aqui alguma confusão, nós ainda nem nos pronunciamos se vamos aprovar ou rejeitar a vossa. O que nós estamos a dizer é que queremos incluir isto, queremos incluir todos os trabalhadores do porto e do complexo industrial e não excluir. Essa é que é a nossa proposta, nós não nos pronunciamos a dizer que somos contra ou a favor da vossa e a proposta que está aqui em cima da mesa, existem duas opções, ou caso o MAIS aceite incluir esta e esta deixa de ser a proposta do PS e há-de ser sempre a proposta da Assembleia e é apresentada por todos e inclui também os trabalhadores do porto que estão mencionados por vós, ou caso vocês não aceitem incluir, nós propomos a nossa também para a ordem do dia e votaremos a vossa proposta e depois votaremos a nossa proposta. Esta é a situação em cima da mesa". -----

O deputado **Paulo Freitas** pergunta ao senhor Presidente da Assembleia quando é que ele recebeu "este voto de louvor. Foi agora mesmo? Cumpriu o tempo"? -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, responde que não. "Este voto de louvor foi recebido, cumpriu o tempo, ou seja, este voto de louvor pode ser trazido à Assembleia e ser apresentado. Portanto, isso está de acordo com o regimento, aí não tem problema nenhum, só tem uma condição, é que para efetivamente ser votada, primeiramente tem que ser admitida e, portanto, se não for admitida, não é integrada na ordem de trabalhos. Certo? Só isso".

O deputado **Paulo Freitas** diz "sim como uma maioria absoluta e não estou a ver isto não ser admitido, mas ok. É assim, eu vou ser muito sincero, nós vamos manter a nossa. Não faz qualquer tipo de sentido, isto não é desprimor nenhum para ninguém. Se depois quiserem lançar um bocado a confusão, porque vai haver duas comunicações separadas, parece que perde-se um bocado o consenso que nós queremos atingir aqui". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, afirma que "se as duas forem aprovadas por esta Assembleia, haverá efetivamente dois votos de louvor. Não tenha dúvida nenhuma. Se não forem aprovadas, não haverá voto". -----



A
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O deputado **Paulo Freitas** diz “um voto de louvor original e outro voto de louvor que parece que foi a reboque. É essa a imagem que vamos transmitir, é isso mesmo que nós queremos, senhor Presidente. Em vez de estarmos a transmitir consensos, queremos estar a ir... não faz sentido nenhum e você tem uma ligação muito forte à APS, sabe exatamente do que é que eu estou a falar. O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz “vamos então voltar à votação relativamente à admissão da proposta, voto de louvor, que sendo admitida será incluída no ponto três da ordem de trabalhos. Estamos em condições de proceder à votação. Portanto, senhores deputados, quem vota contra esta admissão? quem se abstém? Portanto, está aprovada a sua admissão por maioria e está considerada no ponto três da ordem de trabalhos. Portanto, está tratado o assunto, vamos então continuar”. -----

A deputada **Soraia Pereira**, explica que “queria saber relativamente à obra da nova rotunda que avançou como prioridade do PS em detrimento de outros projetos bem mais importantes, como a manutenção das escolas, por exemplo, mas queria saber relativamente à obra que parece estar parada, pelo menos no terreno, porque não abrir os acessos então na avenida, dado que advém daí constrangimentos para a circulação automóvel da população e também saber, uma vez que foi prometido a algumas associações novas instalações que nunca chegaram a ser atribuídas, nomeadamente ao teatro do Mar, que tem as oficinas de teatro das crianças e o espaço para a apresentação dos seus espetáculos é claramente reduzido, e a universidade sénior que tem de recusar alunos por falta de espaço para os mesmos, ou receber até outras universidades e outros eventos, e as instalações que tem atualmente estão a precisar de intervenção para melhorar as suas condições, mas ao que parece a nova rotunda foi prioritária”. -----

O deputado **António Roberto**, explica que “é assim, nesta ata vem aqui uma referência, aliás nem vem referência, a questão do centro recreativo sineense às suas obras e vem aqui a dizer que não se recorda ou não sabe, acho que se recorda que vinha, qual era o nome a atribuir, ou não tinham falado sobre o nome a atribuir ao centro recreativo sineense, que será o futuro posto de turismo. Pronto, então era recordar que já várias vezes foi falado numa proposta, no sentido de que aquele espaço será o futuro posto de turismo, que fosse atribuído o nome do filho de Sines que é o Américo Leal, um antifascista como toda a gente sabe, acho eu, portanto, que fosse atribuído esse nome. Esta era uma questão que já nem é a primeira vez como digo que aqui é colocada. -----



Am.
D
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

A outra, é que as portas, acho que a porta principal, digamos aquela que dá acesso lá para cima, se estão a pensar fazer igual àquela que lá estava ou não, ou se vão fazer portas diferentes. Acho que se devia manter a mesma traça que tinha anteriormente. Para já era esta questão". -----

O deputado **Gil Gonçalves**, afirma que "começava com uma nota mais positiva sobre os eventos que tem havido agora nas últimas semanas, nos últimos meses em Sines. A mim pouco me interessa se estes eventos são organizados pela Câmara, se são organizados pelo comércio local com mais ou menos ajuda da Câmara, isso acho que, eu não quero saber muito disso e acho que os sineenses também não, querem é que haja coisas a acontecer, que haja vida aqui em Sines e que fossem anos de eleições todos os anos, estaríamos todos os dias numa festa. -----

Dizer também que tenho alguma pena de não ter podido estar presente na última Assembleia onde se discutiram coisas importantes como a prestação de contas individuais, por exemplo. Se estivesse estado presente, poderia ter discutido com mais algum detalhe, mas ainda assim queria dizer o seguinte. Queria realçar a questão da aquisição de receita por parte da Câmara, nomeadamente por mecenato. Aquilo que acontece é que no orçamento estava previsto dezasseis vírgula sete milhões de euros. Eu acho que este executivo acorda, mete assim o dedo na língua, aponta para o céu para ver de onde é que vem o vento e diz assim, «eu acho que isto vai cair aqui um cheque de dezasseis vírgula sete milhões em mecenato, e depois sabem quanto é que é o valor real? São trezentos e dezanove mil euros. Se fizerem trezentos e dezanove mil a dividir por dezasseis vírgula sete milhões, têm qualquer coisa como um vírgula e tal, não chega a dois por cento. É uma percentagem baixinha, como também é baixinha a taxa de execução da aquisição de bens de capitais, se não me engano andava à volta dos trinta e dois por cento. Por isso, eu acho que isto é só sintomático daquilo que vem a ser a prestação do PS destes últimos anos, que é prometer muito, pôr as expetativas muito lá em cima e depois no final aquilo que mostram e que entregam às pessoas é muito pouquinho. Mas eu tenho uma questão que eu gostava de fazer: No balanço social de 2024 vêm descritos dois acidentes com lesão permanente parcial, e eu queria só perguntar ao Presidente da Câmara que acidentes é que foram estes e o que é que foi feito para garantir que não voltam a acontecer". -----

A deputada **Paula Schneider**, diz "gostaria de levantar uma questão que já passou sentido na verdade e parece pequeno, mas não é, que é sobre as transmissões da Assembleia, pois já nos estamos a aproximar do final do nosso mandato e continuamos com as mesmas desculpas talvez.



A
J

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que é então têm as questões de espaço, de transmissão, de isto e aquilo e talvez seja o momento que possamos colocar isso de uma forma um pouco mais objetiva, para que possa ser resolvido". O deputado **Vítor Banha**, diz "nós lá em cima temos uma questão: se este ano vamos continuar a abastecer a água ao Porto Covo como tem que ser abastecida, se vão utilizar os mesmos meios, ou vão utilizar outros meios que existem e não estão a ser utilizados e mais práticos até. Era só a nossa questão". -----

O deputado **Paulo Freitas**, refere que tem uma questão. "Contas do Músicas do Mundo, eu acho que já foi feito um requerimento ou dois requerimentos, a pedir o acesso às contas. Qual é que é o balanço todo. Queremos saber quando é que iremos ter acesso, se possível antes da última Assembleia Municipal. -----

Ribeira dos Moinhos. Temos valas abertas nos caminhos de acesso à Costa do Norte, qual é que é o ponto de situação de algo que é grave e inaceitável, que é ter um caminho público bloqueado, a não ser que haja algum sentido fazer algum caminho privado, não faz sentido no nosso território. Quero saber qual é que é o ponto de situação do elevador, observatório do mar, que era a grande obra do mandato e do jardim das Descobertas, parece que também não está assim a correr muito bem. Para complementar ali o meu colega **Vítor Banha**, foram feitos dois ajustes diretos aos bombeiros de Alvalade e de Milfontes para transporte de água potável à população de Porto Covo. Não é isso que está em questão, eu quero saber é porque é que não foi feito à corporação local? Uma pergunta honesta, não é nada de manhoso, por assim dizer a minha questão. -----

Outra. O município investiu há pouco tempo na aquisição de sistemas de CCTV e intrusão para o pavilhão multiusos de Sines e tem feito para os eventos o reforço da segurança privada, até aí está tudo bem. Nós queremos saber é quando é que vai haver a generalização dos sistemas de CCTV e em que pontos sensíveis da cidade, como já estamos a falar há imenso tempo, se houve mais algum contacto com o governo sobre a matéria de segurança, também já tínhamos falado, o Presidente também há-de se recordar, e se por acaso não houver qualquer tipo de desenvolvimento, porque nós temos que começar a tomar algum tipo de medidas em relação à segurança, principalmente à noite, em propriedade e bens, será que não temos de fazer uma proposta para a constituição de uma polícia municipal"? -----

O deputado **Manuel Lança**, diz "em relação ao jardim das Descobertas, eu parece-me que há ali uma situação que mereceria da parte da Câmara, dos serviços da Câmara, um ajustamento, que é a altura do passeio na entrada para o parque de estacionamento. Isto vem contra as regras que,



Emm
18
2

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

entretanto, a Câmara estipulou, digamos assim, com o livro, que houve um livro editado que eu esqueci-me de trazer, é um bastão, um livro bastante grande, toda a gente tem conhecimento, onde seriam respeitados determinado tipo de alturas nos passeios. Ali não é o caso, mas o mais grave que eu tenho para referir relativamente a esta obra é o seguinte: Aquilo tem duas zonas da entrada de passeadeiras de peões, uma do lado da avenida, digamos assim e a outra do lado da rua que entra ali dentro da rotunda. Em ambos os casos aquilo não tem passeio, não tem calçada e lá caiu uma pessoa já, já lá caiu uma pessoa. Eu até lhe posso dizer o nome da pessoa que é o senhor, olhe não tenho aqui agora o nome de repente, mas eu já lhe digo. Portanto, há uma situação ali que manifestamente não está de acordo com as normas e não vejo ali ninguém também a dizer que aquilo tem que ser calçado para as pessoas poderem passar, porque não há quem passe ali numa cadeira de rodas. É fácil ir lá ver e ver o que é que se lá passa. Portanto, é uma situação que não faz qualquer tipo de sentido continuar. -----

Depois, a nova rotunda. Bom, a nova rotunda já aqui foi dito, na minha opinião já devia ter sido interrompido aquela situação de trânsito e ponto final parágrafo. Para mim, era assim até iniciarem-se novamente os trabalhos. Não faz qualquer tipo de sentido aquilo estar assim. -----

O centro de saúde de Porto Covo, o centro de dia de Porto Covo, enfim, finalmente como disse aqui já alguém, é pena não haver eleições todos os anos, porque todos os anos haveria inaugurações para, digamos mostrar algum pulmão, mas realmente a situação é uma coisa que não faz qualquer tipo de sentido. -----

Depois, temos a rotunda do IOS. Ó senhor Presidente, já sei que não vai ser, terá que ser uma Câmara do MAIS a fazer aquilo e, portanto, vamos tratar disso depois. -----

Em relação à ZIL 2, eu queria só chamar a atenção do seguinte. Desde que houve a inauguração da zona central, a rua central da ZIL 2 nunca mais foi feita, digamos uma monda aos canteiros que está lá uma miséria, onde há lixo por todo o lado dentro dos canteiros, ninguém repara aquilo, ninguém limpa nada, ninguém tira erva nenhuma. É uma coisa que não faz qualquer tipo de sentido. Eu não sei se uma pessoa nova que venha aqui de novo ver a zona onde pode ter que instalar um armazém apanha com aquilo pela frente, o que é que a pessoa dirá, mas enfim, é aquilo que temos, mas não é só ali, é por todo o lado, não é? -----

A rua Marquês de Pombal é um outro problema que continua a demonstrar bem a inoperância da Câmara. O problema do estacionamento é caótico, estaciona-se de qualquer maneira. Depois, a sinalização é aquilo que se sabe, o senhor Presidente falou aqui uma vez que vinha um especialista



10
ex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

tratar do assunto da sinalização, o especialista ou se enganou, ou foi para outro lado qualquer, o que é certo é que não apareceu e, portanto, eu iria repetir aqui até à exaustão coisas que venho falando aqui há anos e não se resolvem e, portanto, para já fico-me por aqui”. -----

O deputado **Miguel Pacheco** diz “queria colocar também algumas questões e era para ver se o senhor Presidente me sabe responder. E o **Paulo Freitas** estava a falar da insegurança que neste momento toda a gente acho que sente em Sines, porque fim-de-semana após fim-de-semana acontecem situações muito graves em Sines e tem que haver um ponto final nisto, porque as pessoas têm medo de sair à rua, porque acontecem mesmo de facto coisas que só a polícia pode resolver e continuamos a ver as coisas a acontecerem e a não fazer nada e pronto eu queria perguntar se este é o objetivo da Câmara, acabar com a noite em Sines desta forma, ou se tem outra forma de solucionar este problema que é muito grave. A questão da segurança, tem a questão das câmaras que a CDU também vem reforçando que de facto é uma extrema ajuda para a polícia e para nós também e mas não será neste mandato, será outra câmara a fazer, mas acho que é de extrema importância nós pensarmos nisso para atuarmos rapidamente e pôr umas câmaras pelo menos para proteger as pessoas, proteger os sineenses e as pessoas que vêm cá. -----

Outra questão também tinha a ver com as Músicas do Mundo, porque ano após ano eu verifico e acho que toda a gente verifica as pessoas a acamparem em todo o lado, eu sei que a Câmara vai determinar um sítio para as pessoas que vêm visitar Sines acamparem, mas queria saber qual é que é a posição da Câmara também se as pessoas voltarem a acampar nos jardins da cidade e a posição da GNR. É deixar que as pessoas acampem aí, ou logo no primeiro dia comecem a expulsar as pessoas dos jardins, ou seja, essa era a melhor solução, mandarem as pessoas para os sítios que devem, porque não pode continuar as pessoas a acamparem perto das casas das outras pessoas e nós sabemos o que é que acontece nessas situações. -----

Queria também verificar, penso que os transportes será também uma situação igual à do ano passado, penso que o parque de campismo será junto ao pavilhão também. -----

Outra questão que nós temos verificado, a CDU tem verificado e acho que era um ponto de partida agora muito para o turismo que vem visitar Sines em caravanas, que nós verificamos todos os dias dezenas e dezenas de caravanas a passar em Sines, se há um pensamento do PS, há um pensamento da Câmara para criar uma infraestrutura boa para as pessoas permanecerem em Sines, estamos a falar até de um turismo muito importante neste momento em Portugal e que se pode aproveitar



Com.
16
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

aqui em Sines, porque temos um cabo que as pessoas vão para lá e podemos criar essas condições. Queria saber também qual é que era a posição da Câmara. -----

Queríamos saber também e penso que isto, não sei em que ponto é que está, mas nós temos verificado muitas empresas e empresas grandes a trazerem muitos imigrantes e de certeza que eles estão a dormir em situações que não deveriam estar, e queríamos saber se a Câmara está a par disso, se tenta solucionar essas situações desses imigrantes que vêm para cá trabalhar, principalmente que as empresas possivelmente se aproveitam das condições que lhes dão, e se a Câmara sabe se isso está a acontecer na zona industrial aqui em Sines”. -----

O deputado **Hélder Campos** diz “gostaríamos de saber em que ponto é que se encontra a situação do centro de dia de Porto Covo, o que é que falta para a sua abertura. E em relação a outra questão do parque de merendas, agora com a vinda do verão, pronto, um apetecível piquenique, portanto, o que é que falta para aquilo estar concluído”? -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

“Vou tentar responder a todas as questões, espero ter conseguido tomar nota de tudo. Começava pelo deputado **Tiago Santos**, o polo de saúde de Porto Covo, a informação que temos é que a obra estará concluída, portanto, é uma obra da responsabilidade da Unidade Local de Saúde. No entanto, há pequenos pormenores a acordar com o empreiteiro, de forma a que o polo esteja de facto totalmente concluído. Centro de dia de Porto Covo, a obra está concluída e temos prevista a inauguração no próximo dia 14, portanto é o dia que oficialmente o centro de dia ficará disponível para utilização total. -----

Deputada **Soraia Pereira**, em relação à questão à questão da obra da rotunda, a empreitada não foi lançada agora, a obra já tinha sido lançada há cerca de dois anos, não houve concorrentes, houve necessidade de repetir o concurso, a obra foi adjudicada por unanimidade na Câmara Municipal de Sines e era uma obra que há muito tempo tínhamos previsto, até porque teve a participação por parte de outra entidade. -----

Relativamente ao Teatro do Mar, quando chegámos em 2013, o teatro do Mar estava numas instalações alugadas, num quintal nas proximidades que tiveram que abandonar. Nesse momento ocuparam uma parte do edifício das antigas escolas primárias e nós disponibilizámos o outro edifício, de forma a que pudesse desenvolver a sua atividade. Não é o local com melhores condições, no entanto tudo temos feito para conseguir encontrar um local e financiamento que



Handwritten initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

permita ao Teatro do Mar, assim como outras associações, melhorarem as condições das suas instalações, tal como, por exemplo, a universidade sénior. Ao longo destes anos conseguimos disponibilizar mais algumas salas, mas tem sido insuficiente face à procura e isso não acontece apenas com estas duas instituições, acontece com muitas outras, o que naturalmente terá que ser resolvido num futuro. -----

Relativamente ao deputado **António Roberto**, centro recreativo sineense, já tinha feito essas observações. Relativamente às questões das portas não lhe sei responder, mas obviamente tomei nota para perceber o que é que está em causa. -----

Relativamente ao deputado **Gil Gonçalves**, os eventos realizam-se com a frequência que é normal, não é por ser ano de eleições que haverá mais ou menos, tem a ver com um conjunto de situações que naturalmente permitem à Câmara disponibilizar verbas para esses eventos. Eu recorde, por exemplo, que há seis ou sete anos atrás, nós mesmo para os eventos que realizávamos, tínhamos que recorrer aos hotéis de Santiago do Cacém ou de Santo André, para conseguir que esses grupos, que essas instituições pudessem dormir na região. Hoje em dia isso não acontece, há mais camas, o número de dormidas no concelho tem subido exponencialmente, o que permite também dar uma resposta mais adequada quando queremos realizar determinados eventos. -----

Relativamente ao relatório de contas, tenho pena que não tenha estado, eu por acaso também não estive, mas obviamente poderia ter colocado as questões se estivesse nessa reunião. Relativamente às taxas de execução, a mesma coisa. -----

Relativamente à deputada **Paula Schneider**, transmissão das assembleias, não perca a esperança que ainda vamos tentar resolver, aliás, as sessões solenes são transmitidas online. -----

Deputado **Vítor Banha**, a questão do abastecimento de água a Porto Covo. Para além de nos termos precavido com a adjudicação de transporte, caso seja necessário, a Câmara está a realizar investimentos que rondam os dois milhões de euros em Porto Covo, de forma a reforçar o abastecimento. Não sabemos se essas duas obras estarão concluídas até final do verão, duvido. No entanto, é uma melhoria significativa para reforçar o abastecimento de água a Porto Covo. -----

Relativamente ao deputado **Paulo Freitas**, eu não estive cá na apresentação das contas, mas julgo que as contas do FMM estão explanadas e é fácil perceber qual foi o valor do FMM em 2024. ---

Relativamente às valas da ribeira dos Moinhos, recentemente passei a acompanhar este processo, obviamente que é um processo complexo, que tem um conjunto de nuances, estamos a acompanhar com as autoridades que têm competência também nessa matéria, temos colocado um conjunto de



mm
14
af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

questões e espero dentro de poucos dias estarmos em condições de ter uma resposta mais concreta, até porque temos que responder a um conjunto de reclamações que foram, entretanto, remetidas para a Câmara. O que posso dizer é que temos feito um trabalho no terreno, eu próprio quando regressei no dia 19 de maio tive a oportunidade de me deslocar ao terreno, acompanhar a fiscalização numa visita ao local e naturalmente fiquei preocupado. Tendo em conta aquilo que aconteceu, do meu ponto de vista foram cometidas várias ilegalidades e a Câmara irá recorrer a todos os meios, no sentido ou de repor, ou de encontrar uma solução definitiva. -----

Relativamente ao observatório do mar, as obras estão concluídas, neste momento falta a ligação elétrica ao edifício, uma vez que a EDP tem tido um conjunto de problemas para conseguir resolver e ligar aquele edifício. Se nós estivéssemos dependentes da EDP, muitas das coisas que temos tido no concelho não aconteciam, porque as coisas têm sido muito morosas e difíceis de concretizar. - O jardim das Descobertas, a obra está a acontecer dentro daquilo que é planeado, esperemos que durante este mês possa estar concluída. -----

Relativamente à questão dos bombeiros de Alvalade, nós recorremos a todas as entidades que têm capacidade para fornecer, no caso de não surgir o nome dos bombeiros voluntários de Sines é porque a Câmara já tem um protocolo com os bombeiros, por isso não necessita de fazer qualquer prestação de serviços. -----

Relativamente à vigilância, temos continuado a fazer os contactos com a GNR, já temos muitos elementos que não tínhamos há três, quatro meses atrás, e é nossa intenção dar continuidade ao processo. Relativamente à polícia municipal, se calhar deixava um concelho para se informar relativamente às exigências que são necessárias para ter uma polícia municipal. -----

Deputado **Manuel Lança**, altura do passeio, se calhar não estava a contar que fosse metido mais uma camada de betuminoso para aumentar a cota da estrada, mas eu tomei nota e percebi qual a sua intenção com esta observação, nalgumas situações faz sentido e obviamente que irei acompanhar. -----

Relativamente à questão da nova rotunda, o que aconteceu foi que foram descobertas estruturas, que inicialmente não eram previstas nem estavam em nenhum cadastro, infraestruturas enterradas. Houve necessidade de reformular o projeto, alterar as cotas, tudo isso já foi enviado para o empreiteiro e espero que esta semana a obra recomece. -----

Centro de dia já falei, a rotunda do IOS estamos a tratar, relativamente à ZIL 2 tem razão, há um litígio entre a Câmara e o empreiteiro e nós vamos acionar possivelmente as garantias bancárias.



10
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

uma vez que aquele trabalho de arborização não foi corretamente feito, aliás, basta ver que algumas das árvores estão presas com cordas, o que é uma situação completamente inadmissível e a Câmara está a acompanhar essa situação de forma a ser resolvida. Relativamente ao aspeto, de facto o aspeto é péssimo, mas isso não tem impedido que os investidores continuem a vir para Sines, neste momento só temos um lote disponível na zona de expansão. Imagine que as coisas estavam em condições, seria um problema. -----

Senhor deputado **Miguel Pacheco**, a insegurança de Sines, penso que já respondi a uma parte, estamos a acompanhar com as entidades, as câmaras poderão ser uma solução, mas como disse só a polícia pode resolver as situações que acontecem no dia-a-dia. Quanto ao acampamento na cidade, do FMM, estamos a tentar encontrar soluções que melhorem o acolhimento das pessoas, nomeadamente junto ao multiusos e também no IOS durante o festival. -----

As autocaravanas é um processo demasiado complexo, devo dizer que a Câmara tem feito todos os esforços no sentido que seja criado um parque de autocaravanas em São Torpes. Infelizmente temos tido negativas de todas as entidades que nós temos pedido pareceres, nomeadamente o parque natural e outras. Portanto, as soluções que temos são aquelas que nós conhecemos, na área de jurisdição do porto junto ao porto de recreio, em São Torpes nos estacionamento no lado oposto à praia e também nos parques de campismo que existem no concelho. Relativamente à questão que colocou das dormidas, obviamente qualquer situação que tenha conhecimento a Câmara deve ser informada. Quando temos situações, de imediato as autoridades vão lá e avançam com os procedimentos que são naturalmente obrigatórios, nomeadamente, Delegada de Saúde, GNR, entre outras situações. -----

Deputado **Hélder Campos**, centro de dia já respondi, o parque de merendas neste momento para que a obra fique concluída, faltará apenas a ligação elétrica e uma limpeza de forma a poder ser utilizado pela população. E penso que respondi a tudo”. -----

O deputado **Gil Gonçalves** diz “o Presidente não respondeu à minha pergunta, a única pergunta que fiz, sobre os dois acidentes, qual é a lesão permanente? Estava no balanço social”. -----

O deputado **Paulo Freitas** diz “senhor Presidente sei por acaso quais é que são os requisitos para a polícia municipal, e sei que numa cidade com menos de vinte e cinco mil habitantes, como é a nossa, pode ser efetuada com autorização do governo. Isso não é novidade nenhuma, é o que está na lei, não há nada que seja diferente. Queria saber qual é que é o custo do plano de concertos para este verão e queria chamar a atenção rapidamente sobre uma coisa que é: temos reparado que existe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

a promoção nas redes sociais do município, da candidatura do PS. Indiretamente tem acontecido. Nós estamos vigilantes sobre essa situação e se nós continuarmos a ver, dentro dos nossos critérios se continuar, nós iremos fazer queixa à Comissão Nacional de Eleições". -----

O deputado **Vítor Banha** diz "a minha questão não foi respondida, mediaticamente à situação do abastecimento, porque existe mais quatro sítios para abastecer os autotanques mais perto de Porto Covo, sem se deslocarem a Sines". -----

O deputado **Manuel Lança** explica que "relativamente à situação da tal pessoa que se feriu no jardim das Descobertas, é o senhor Álvaro Peniche e magoou-se e bastante. -----

Depois, uma outra situação que eu há um bocadinho ainda não falei, mas aproveito, que é não damos conta deles. Estas palavras foram ditas pela senhora vereadora relativamente aos vendedores ambulantes da praia de São Torpes. Continua-se a não dar conta deles. Já falei aqui numa sessão pública da Câmara sobre o assunto e como se pode ver quem for lá, a limitação é o alcatrão e eu retiro daqui a minha ilação, provavelmente se houver lá algum acidente de quem é a culpa. Portanto, se não dão conta deles, manda-se a GNR". -----

O deputado **Miguel Pacheco** diz "esqueci-me só de fazer uma pergunta: é a dificuldade hoje da habitação, eu gostava de saber e penso que toda a gente gostava de saber, porque é que a Câmara até hoje não tomou a iniciativa nas casas que tem inabitadas e para requalificar, de ter um projeto sério para os jovens de Sines aí. Eu queria saber quantas casas é que estão nesse estado, casas da Câmara em Sines e porque é que até ao momento não fez nada"? -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, responde às questões colocadas pelos senhores deputados. -----

"Relativamente ao deputado **Gil Gonçalves**, não tenho informação, estava a tentar ver se tinha essa informação, não tenho, mas vou tentar ou durante esta reunião, ou depois enviar-lhe a informação. -----

Relativamente ao senhor deputado **Paulo Freitas**, a questão da polícia municipal já falei há pouco. Relativamente aos concertos de verão, não temos ainda um valor final, será obviamente do conhecimento quando forem adjudicados. -----

Relativamente ao abastecimento, o deputado **Vítor Banha**, abastecimento mais perto é uma solução. Existe uma questão que me passou. O senhor deputado **Paulo Freitas** disse que a Câmara estava a utilizar os seus meios para fazer, ou apresentar, ou promover a candidatura do PS. Eu



19
21

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

gostava que perante a Assembleia, para que ficasse em ata, me dissesse quais são essas situações. de forma a que pudéssemos tomar as respetivas medidas. -----

Senhor deputado **Manuel Lança**, tomei nota, portanto da questão do senhor Álvaro Peniche. Os vendedores ambulantes, tal como falámos na última reunião de Câmara pública, que naturalmente é uma situação que nos preocupa, mas passaria a palavra depois à vereadora **Filipa Faria**. -----

Senhor **Miguel Pacheco**, dificuldades de habitação. Nós percebemos que este é um dos problemas que temos tido aqui na região, não é apenas em Sines, é um problema dos cinco municípios, no entanto com o mal dos outros podemos nós bem. O que é que a Câmara tem feito nos últimos tempos? Por um lado, tem promovido um conjunto de loteamentos de forma a que sejam os privados a construir, fizemos isso já há algum tempo atrás, temos ainda, penso que é no próximo dia 7 uma hasta pública mais um lote para construção de habitação, estamos a falar de habitação no mercado, mas temos já aprovado pelo IHRU um bloco de cerca de dezoito, vinte apartamentos que foi aprovado, infelizmente com um pequeno problema para resolver. É que nós apresentámos a candidatura em maio de 2024 e só um ano e um mês depois é que foi aprovada. O que é que isto quer dizer? É impossível concluir estes fogos até março de 2026. Portanto, a Câmara não vai recorrer a esse empréstimo do IHRU, vai recorrer a um empréstimo para fazer face a esta necessidade que é como sabemos urgente. Vamos esquecer o PRR, de certeza que não foi desenhado para os municípios, e a Câmara irá construir essa habitação com meios próprios, uma vez que estes fogos são importantes para arrendar para os jovens e não jovens de Sines". -----

A vereadora da Câmara Municipal de Sines **Filipa Faria**, diz "só quero informar o senhor deputado que a situação, como sabe, os vendedores ambulantes são notificados para manterem uma faixa de segurança na faixa de rodagem e este ano voltaram a incumprir, já foram devidamente notificados, alguns deles já retiraram, senão todos, as cadeiras e os guarda-sóis. No entanto, o senhor comandante da GNR já foi informado, na sexta-feira, para fazer visitas regulares, tendo em conta a proteção de pessoas e bens, dada a situação que se verificou e que eu espero que não se verifique até ao final da época balnear". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, explica que dá "efetivamente a palavra ao deputado **Paulo Freitas**, porque o senhor Presidente pediu que identificasse efetivamente as situações". -----

O deputado **Paulo Freitas** esclarece que "há eventos, sim Presidente, pode despir o fato do PS, que eu não o estou a atacar a si, aliás, nem sequer estou a atacar, estou a dizer uma constatação. O



Ami
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que eu disse é que há eventos municipais em que não aparece o Presidente e o Vice-Presidente e aparece a senhora vereadora. Está no exercício das suas funções? Está. Indiretamente, mesmo que a gente queira subconscientemente ou não, está a passar uma imagem de promoção da senhora vereadora. É assim, eu posso recordar que o artigo duzentos e sessenta e seis da constituição e o artigo dez da lei 72-A/2015, proíbe expressamente qualquer tipo de uso da máquina pública para promoção política, mesmo que de forma indireta. A lei aplica-se sempre e não apenas durante a campanha e por isso é que eu repito. Se nós acharmos que há motivos para avançar com a queixa na Comissão Nacional de Eleições, o MAIS irá eventualmente fazê-lo. Era só isso que eu queria dizer". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta ao "senhor Presidente se quer dar alguma nota"? -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, responde que não. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, diz "o senhor deputado **Paulo Freitas** deve verificar efetivamente, para já os pelouros dos senhores vereadores e do senhor Presidente em primeiro lugar, e depois também ver a lei relativamente à delegação que o senhor Presidente pode fazer em quem entender, ao nível dos senhores vereadores. Portanto, pode ver essa legislação e faz muito bem em ver". -----

C - Assuntos da ordem do dia -----

Ponto 1: Apreciação e votação da ata da Assembleia Municipal Ordinária realizada em 17-02-2025. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se há alguma questão a colocar em relação à ata. Uma vez que ninguém quis intervir, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos deputados municipais presentes na sessão a que respeita a ata. -----

Ponto 2: Apreciação e votação da proposta de deliberação apresentada pela bancada do MAISines relativa a voto de louvor aos trabalhadores do terminal XXI.-----

O deputado **António Roberto**, explica que o seu grupo municipal vai "votar esta moção de louvor, vão votar favoravelmente, mas queriam entregar depois, digamos, uma declaração que tem que ver com isto, não é? A votação da moção é uma coisa, portanto isto será outra, mas está ligado de alguma forma". -----



Handwritten initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Não havendo mais intervenções por parte dos senhores deputados, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade. -----

No seguimento desta votação, o deputado **António Roberto** lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: “Como disse, portanto, esta apreciação e votação da proposta de deliberação apresentada pela bancada do MAISines é relativa ao voto de louvor dos trabalhadores do terminal XXI. Aprovámos este voto de louvor por reconhecermos a importância e o mérito dos trabalhadores em causa. Contudo, entendemos que este reconhecimento por si só é insuficiente. A melhor forma de valorizar verdadeiramente estes profissionais é dar resposta concreta às suas justas reivindicações, nomeadamente a melhoria das condições de trabalho, a dignidade dos horários e o aumento dos salários. Reconhecer publicamente o seu papel é um gesto simbólico importante, mas o compromisso efetivo com a justiça laboral exige mais do que palavras. Exige ação, por isso reafirmamos a nossa solidariedade com a luta destes trabalhadores e apelamos à resolução célere das suas exigências”. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da proposta de deliberação apresentada pela bancada do Partido Socialista, relativa ao voto de louvor aos trabalhadores do complexo industrial e portuário de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 5 votos a favor do MAISines, 1 voto de abstenção do MAISines e 4 votos a favor da CDU. -----

Ponto 4: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, referente à primeira alteração ao mapa de pessoal para 2025. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para dar explicações sobre o ponto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, refere que estão a “falar de um ajuste relativamente a um mapa anteriormente aprovado, com mais dez assistentes operacionais, por redução de cinco técnicos superiores e cinco assistentes técnicos. Esta redução para compensar foi apenas uma forma de equilibrar, até porque ainda existem cinquenta e quatro vagas do mapa de pessoal que é extremamente suficiente até final do ano”. -----



Am.
d

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU. No seguimento desta votação, a deputada **Soraia Pereira**, lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: "Relativamente à proposta de alteração do mapa de pessoal, concordamos com a criação de mais dez lugares para assistentes operacionais, reconhecendo a necessidade de reforço desta área para assegurar serviços essenciais à população e garantir o bom funcionamento das infraestruturas municipais. Contudo, não podemos concordar que esse reforço se faça à custa da redução de cinco postos de trabalho de assistentes técnicos e de cinco técnicos superiores. Estas categorias profissionais desempenham funções fundamentais para a Câmara Municipal, assegurando a execução técnica, administrativa e especializada e indispensável ao cumprimento das crescentes responsabilidades autárquicas. Assistentes técnicos são o suporte diário dos serviços administrativos, assegurando a operacionalidade interna e o atendimento ao público. Já os técnicos superiores, pela sua qualificação e especialização, são determinantes na elaboração de projetos, candidaturas a fundos comunitários, planeamento estratégico, gestão urbanística, intervenção social, cultural, educativa e ambiental. Acresce que apesar desta alteração ao mapa de pessoal, continuamos aquém do número de trabalhadores que em tempos o município já teve ao seu serviço, o que nos parece particularmente preocupante, tendo em conta que a Câmara Municipal assume hoje muito mais responsabilidades, em resultado da transferência de competências do estado para as autarquias. Esta realidade exige uma estrutura de recursos humanos sólida, dimensionada e qualificada, capaz de dar resposta eficiente às exigências legais, técnicas e sociais que diariamente se colocam. Assim, não podemos apoiar uma alteração ao mapa de pessoal que, embora necessária em parte, coloca em risco outras áreas igualmente essenciais para o bom funcionamento dos serviços municipais e para a qualidade da resposta prestada aos munícipes. Desta forma, absteremo-nos relativamente à alteração do mapa de pessoal". -----

No seguimento desta votação, o deputado **Gil Gonçalves** lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: "A bancada do MAIS compreende as necessidades que o município tem no curto prazo, suprir lacunas na área dos assistentes operacionais. Contudo, e como política estratégica de longo prazo, defendemos o reforço das funções de assistente técnico e técnico superior no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Sines. -----



N
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

O adequado funcionamento dos serviços municipais exige não apenas resposta às exigências operacionais do dia-a-dia, mas também um investimento continuado na qualificação técnica e administrativa da estrutura municipal. O equilíbrio entre estas dimensões é essencial para assegurar uma administração pública e eficaz, moderna e capaz de responder aos desafios atuais e futuros. Nesse sentido, votamos favoravelmente a presente proposta, mas deixamos expressa esta posição na expectativa de que as futuras revisões do mapa de pessoal venham a refletir um reforço progressivo e sustentado das carreiras técnicas e superiores". -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à alteração orçamental modificativa, revisão nº 2 de 2025. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para prestar esclarecimentos sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, esclarece que "foi necessário fazer esta segunda revisão orçamental em virtude de termos sentido a necessidade de avançar com três projetos que são obviamente importantes. Primeiro, uma possibilidade de uma candidatura para reabilitação e recuperação do castelo de Sines, daí o facto de termos reforçado a verba com mais trezentos e vinte mil euros, estamos a falar de fundos do PRR, o que poderá ainda ser feito até conclusão do mesmo, uma vez que da reunião que tivemos com a responsável da CCDR para a área da cultura foi-nos transmitido isso mesmo, mas para isso precisamos de um projeto e é isso que estamos a fazer neste momento. Também é necessário avançar com o projeto de requalificação da escola Poeta Al Berto. Como sabem, a última escola que foi transferida para o município, temos uma estimativa de cerca de trezentos mil euros apenas para o projeto, repito, trezentos mil euros apenas para o projeto. -----

Também o centro de valorização e transferência de tecnologia que engloba não apenas o politécnico, como outras instalações, também o lançamento do projeto é necessário, daí um reforço com cerca de duzentos e cinquenta mil euros. Para além disso, outros reforços que eram necessários e é tudo". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 6 votos a favor do MAISines e 4 votos de abstenção da CDU.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Ponto 6: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, relativa à prestação de contas consolidadas de 2024. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para dar explicações sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz “as contas já foram apresentadas, a única alteração que temos é a incorporação dos resultados e das contas das duas participadas, no caso do Sines Tecnopolo, que teve um resultado líquido no período de cerca de cento e vinte e três mil euros e também da associação Pro Artes, com cerca de oitenta e oito euros. Esse resultado mais baixo do que o ano anterior deve-se ao facto da última tranche que deveria ter sido transferida em dezembro de 2024 não foi e só foi recebido em janeiro de 2025, daí esta diferença comparativamente com o ano anterior”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 12 votos a favor do PS, 6 votos contra do MAISines e 4 votos contra da CDU. -----

No seguimento desta votação, o deputado **Paulo Freitas**, lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: “A bancada do MAIS vota contra o documento de prestação de contas consolidadas de 2024 da Câmara Municipal de Sines, porque ele não representa uma boa gestão, nem responde aos desafios reais do concelho. Mais uma vez verificamos um baixo nível de execução do investimento previsto, nomeadamente em áreas estratégicas. Ao mesmo tempo, os gastos com despesa corrente continuam elevados, sobretudo em rubricas como aquisição de bens e serviços, sem que isso se traduza numa melhoria visível da qualidade dos serviços prestados à população. A gestão do universo das entidades participadas também revela opacidade com falta de informação clara sobre os resultados operacionais e financeiros das empresas municipais, cuja utilidade e eficiência continuam por demonstrar.” -----

Tomemos como exemplo e o Presidente entregou agora mesmo, o Sines Tecnopolo, que integra as contas consolidadas da Câmara Municipal com um peso financeiro relativamente pequeno no ativo, de dois vírgula cinquenta e cinco por cento, mas com impacto desproporcionado no passivo, de oito vírgula setenta e cinco e sobretudo no endividamento consolidado, onde representa vinte vírgula quarenta e seis do total global. Este desequilíbrio revela uma estrutura financeira fragilizada e uma dependência significativa do financiamento externo. -----



10
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Em 2024, o resultado líquido do Sines Tecnopolo como o Presidente disse e bem, foi de cento e vinte e três mil setecentos e setenta e nove euros, registando uma quebra acentuada de trinta e cinco vírgula cinquenta e seis face ao ano anterior, o que confirma uma tendência negativa. Apesar da manutenção do capital social e de uma ligeira subida dos capitais próprios, o passivo total da entidade ascende a mais de dois vírgula um milhões de euros, com destaque para financiamentos obtidos em valores elevados. Esta situação financeira levanta algumas dúvidas sobre a sustentabilidade a longo prazo da entidade e a adequação da sua gestão. -----

Acresce que sendo o Tecnopolo uma entidade participada com forte pendência de recursos públicos, justifica-se uma análise mais rigorosa sobre o retorno efetivo que oferece. A ausência de dados mais concretos sobre o impacto económico, criação de valor ou eficiência operacional, enfraquece a legitimidade do poder público contínuo. Assim dito e voltando ao quadro geral que estávamos a falar, lamentamos a ausência de medidas corretivas face aos mesmos problemas já verificados em exercícios anteriores, como os atrasos da execução orçamental, falta de planeamento estratégico e fraca articulação entre o orçamento e os resultados alcançados. -----

Numa altura em que Sines precisa de ambição, visão e ação concreta, estas contas mostram uma certa estagnação e falta de rumo. Por todas estas razões e por acreditarmos que os munícipes merecem uma governação mais transparente, eficaz, orientada para os resultados, votamos manifestamente contra”. -----

Ponto 7: Apreciação dos documentos da certificação legal de contas emitidos pela revisora oficial de contas do município. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se pretendem inscrever-se? Não há, então estão esclarecidos, significa que está feita a apreciação dos documentos de certificação legal de contas emitidos pela revisora oficial de contas do município. Estamos então em condições de passar para o ponto oito”.-----

Ponto 8: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines, para a atribuição de medalhas de mérito municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines para prestar explicações sobre o assunto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “esta proposta que foi apresentada a reunião de Câmara e aprovada por unanimidade, visou sobretudo reconhecer o trabalho que tem sido desenvolvido por um conjunto de entidades no nosso concelho, entidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

que estão apresentadas no documento que foi enviado a esta Assembleia, nomeadamente a Resgate, a Academia de Ginástica de Sines, o Clube de Natação do Litoral Alentejano, o Hóquei Clube Vasco da Gama, a Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, o Prosas e a Gralha. Obviamente que esta proposta foi ponderada, foram analisadas um conjunto de outras associações, mas pareceu-nos que durante estes últimos anos estas associações tiveram um papel fundamental, não vou dizer que as outras não tiveram, porque tiveram, mas têm maturidade, têm muitas delas mais de duas décadas de trabalho e obviamente isso também ponderou, tendo em conta que algumas delas até já tinham sido propostas por esta própria Assembleia há uns anos. Para além destas associações, destas entidades, quisemos também reconhecer o trabalho que foi desenvolvido por três individualidades, neste caso o Mário Rui, antigo jogador do Vasco da Gama e que fez uma carreira no estrangeiro, inclusive tendo representado a seleção nacional, diria que a seguir ao Martins foi o jogador com maior reconhecimento dentro e fora do país, estou a falar obviamente de jogadores de Sines; a Dra. Fernanda Santos pelo papel que tem tido ao longo de toda a carreira de saúde pública também pelo papel que teve durante o Covid, era uma pessoa que já há algum tempo estava identificada e o Dr. Manuel Coelho, que foi para além de Presidente de Câmara, teve um papel importante enquanto médico, enquanto pessoa e, naturalmente, esta foi a proposta que foi apresentada à reunião de Câmara, como eu referi aprovada individualmente por unanimidade". -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

No seguimento desta votação, o deputado **Paulo Freitas**, lê a seguinte declaração de voto que se transcreve na íntegra: "A bancada do MAIS não podia deixar de enaltecer os números propostos pelo executivo para a atribuição da medalha de mérito municipal. Todos representam de forma inquestionável caminhos de dedicação, talento e serviço à comunidade, sendo plenamente merecedores do reconhecimento público que lhes é atribuído. A nossa posição não é, portanto, uma crítica aos homenageados, que saudamos com respeito e admiração, mas sim ao timing e atenção política que parecem estar subjacentes a esta proposta. A pergunta desde já impõe-se, porquê só agora? Ao longo dos últimos anos foram várias as ocasiões em que a Câmara Municipal poderia e deveria ter promovido este tipo de reconhecimento a cidadãos e instituições que



10
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

dignificaram Sines, dentro e fora do concelho, e, no entanto, essas oportunidades passaram sem que esse gesto tivesse sido feito. Pode ser algum eleitoralismo claro? Parece-nos que sim. -----
Muitos sineenses, portocovenses, associações, clubes e instituições tiveram a oportunidade nos últimos anos de ter igual reconhecimento. Embora muitos nomes passem pela nossa mente seria injusto destacar uns em detrimento dos outros com uma certeza total, o concelho possui dentro do seu espaço geográfico enormes pessoas e excelentes coletivos com orgulho em cada um de nós, mas a atribuição deste reconhecimento mais do que um ato pontual e simbólico, importa garantir que o mérito é acompanhado do compromisso político real. -----

Se porque reconhecer é importante, mas manter as condições para que esse mérito floresça, ainda é mais urgente. Basta olhar para entidades anteriormente distinguidas, como a Sociedade Musical União Sport e Recreio Sincense, o centro cultural Emmerico Nunes, ou a Sociedade Columbófila Vasco da Gama, e perguntar, como estão de momento, como se deixou chegar a este ponto? -----
Atribuir medalhas é um gesto nobre, mas o verdadeiro mérito está em apoiar quem serve Sines todos os dias, mesmo longe das luzes das cerimónias. Que esta atribuição de medalhas seja pois mais do que um momento, seja o início de uma política séria e consequente de apoio às pessoas e instituições que fazem de Sines uma enorme terra de mérito”. -----

Ponto 9: Apreciação e votação da proposta do executivo da Câmara Municipal de Sines da alteração do estatuto de uso do solo de domínio público para o domínio privado do município.

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, passa a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para falar sobre o assunto em discussão. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines, **Nuno Mascarenhas**, diz “a proposta como foi entregue na Assembleia Municipal, visa a aprovação da alteração do estatuto do uso do solo do domínio público para o domínio privado do município, de uma área de cerca de cento e quarenta metros quadrados, a afetar a rampa de acesso à cave do edifício a edificar. Este edifício foi um lote de terreno que a Câmara vendeu, já há algum tempo, e durante o projeto constatou-se que não era possível ter acesso à cave sem fazer esta rampa, de forma a potenciar o número de lugares de estacionamento e é precisamente isto que aqui vem, ou seja, desafetando o domínio público para o domínio privado do município, de forma a que essa rampa possa ser feita sem pôr em causa toda a envolvente”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta aos senhores deputados se querem intervir sobre este assunto. -----



Am.
18
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Uma vez que ninguém quis intervir, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 10: Apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines, nos termos da alínea c) nº. 1 artigo 2º. e do artigo 19º. do regimento da Assembleia Municipal de Sines. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sines, para falar sobre o ponto em análise. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, refere que "este relatório de atividades refere-se ao período entre 06-04 e 18-06, portanto um pouco mais de dois meses. Diria que relativamente aos recursos humanos, durante este período a Câmara contratou dois técnicos superiores por tempo indeterminado para a área de intervenção social, um técnico superior para também essa mesma área por um período de trinta e seis meses, um técnico superior para lecionar expressões, sete assistentes técnicos para os serviços urbanos, recursos humanos, educação, assessoria jurídica, gestão documental e contabilidade, dezasseis assistentes operacionais para a educação, refeitórios, limpeza de edifícios, limpeza de espaços públicos, gestão e sistemas de abastecimento de água e também para a gestão de equipamentos desportivos. Isto para referir que obviamente não é o facto de o mapa de pessoal ter mais dez, vinte ou trinta vagas, que põe em causa a celebração de contratos com pessoas quando as mesmas fazem falta. -----

Relativamente às empreitadas, portanto continuam por concluir o jardim das Descobertas, a rotunda da avenida D. Pedro e também a ETAR de Porto Covo que está em construção, para além de outras duas empreitadas que estão já a decorrer também em Porto Covo. Foi concluída a repavimentação da estrada da Cabeça da Cabra, que era uma aspiração há muito das pessoas que vivem naquela zona e também do senhor Presidente da Junta de Porto Covo, finalmente está concluída. Está a decorrer, ou foram adjudicadas a iniciar brevemente, a reparação dos pavimentos de Sines e Porto Covo, a estação elevatória de águas residuais do Encalhe e também a reabilitação da ponte, em São Torpes. -----

Duas ou três notas que eu gostaria de referir. Do ponto de vista da atividade do município, duas candidaturas que foram submetidas, uma candidatura para reabilitação do mercado de Porto Covo, um investimento de cerca de um milhão e cem euros, mais coisa, menos coisa. Também foi submetida uma candidatura de intervenção territorial integrada de redes urbanas, um corredor e internacionalização e de suporte, que tem um valor elegível de cerca de um milhão e seiscientos



19
20

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

mil euros. Foi também aprovada uma candidatura ao programa temático Demografia, Qualificação e Inclusão, estou a falar do CLDS, que já foi aprovada como referi, no valor de quinhentos e vinte mil euros. -----

Uma nota também para a assinatura dos protocolos com nove associações IPSS do concelho de Sines, num valor total de mais de setenta e dois mil euros. O facto de termos organizado mais uma edição do passeio da primavera com cerca de oitocentos participantes. -----

Na área da educação, as Férias Ativas que decorreram de 7 a 11 de abril, também as comemorações no Dia da Criança, que são naturalmente importantes, também a realização da semana da juventude que foi um sucesso. -----

Duas notas para as questões financeiras, uma nota para o total de endividamento da Câmara que mais uma vez diminuiu comparativamente com o mesmo período do ano passado, cifra-se atualmente em cerca de seis vírgula cinco milhões de euros. Também uma nota que é importante referir e há pouco falamos na questão do orçamento e das contas, nem sempre a Câmara consegue orçamentar valores que sabe que vai receber. Há pouco o deputado **Gil Gonçalves** falava na sobre orçamentação relativa ao mecenato, é verdade, mas também acontece o contrário, sub orçamentação porque nós não podemos orçamentar verbas que sabemos que vamos receber, mas que a média dos últimos anos não o permite, nomeadamente o facto de termos recebido neste período taxas relativas aos loteamentos que estão a ocorrer na ZIL, no PUZILS, e estamos a falar de cerca de mais de três milhões de euros e também os IMT que são pagos por força das escrituras que são feitas também no PUZILS, mais cerca de dois milhões, ou seja, há mais cinco milhões de euros que foi arrecadado para além daquilo que era a nossa expectativa durante este período. -----

Do ponto de vista da despesa, está controlada, não houve gastos significativos neste período. Uma nota também para a dívida, como eu disse há pouco que reduziu mais uma vez, a margem disponível neste momento da dívida total permite à Câmara recorrer, por exemplo, à banca se for necessário, num valor superior a treze milhões de euros. O prazo médio de pagamentos, que neste momento cifra-se em vinte dias, mas que no próximo relatório será bem mais baixo e uma nota final para os fundos disponíveis, que continuam positivos e o facto de desde maio de 2021 a Câmara não ter pagamentos em atraso". -----

O deputado **Manuel Lança**, afirma "como é normal quando este documento é apresentado aqui, eu fico sempre muito satisfeito, fico de alma cheia, peito cheio, numa Câmara que tem tanto dinheiro e que tem tão poucas obras em execução. Isso é que me preocupa. Eu pergunto só, por



Am.
9
X

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

exemplo, em empreitadas de pavimentações não sei onde é que anda, como é que vai andar, o que é certo é que não se vê fazer coisa nenhuma. -----

Depois, há cada vez maior, bem, enfim, vai haver mais umas vendas de terrenos, ou seja, a situação financeira da Câmara não pode deixar de ser confortável, porque gasta pouco, recebe muito, ainda por cima agora o senhor Presidente numa verba que não estava à espera, que são mais dois milhões. Quer dizer, não há dúvida nenhuma. Quem vier, tem o bolso cheio". -----

O Presidente da Câmara Municipal de Sines **Nuno Mascarenhas**, diz "só quero dar uma nota ao senhor deputado **Manuel Lança**, para dizer que relativamente às obras que estão a acontecer, cerca de novecentos mil euros estão a ser gastos na requalificação da ETAR, em Porto Covo, quase um milhão de euros no reforço de abastecimento de água a Porto Covo. Os arruamentos começámos pelo estádio municipal, está a ser colocado pavê em volta do campo de jogos, portanto é um valor ainda significativo, estamos a falar de um valor superior a trezentos mil euros. Foi feita uma adjudicação recentemente também de meio milhão de euros para melhoria dos pavimentos na cidade de Sines e também a Porto Covo e teremos mais duas adjudicações, uma para melhoria da estrada de acesso ao Casoto, que também se vai iniciar brevemente, para além de outras empreitadas que ainda vão ser lançadas. Portanto, eu diria que as obras estão a acontecer, estão no terreno, o senhor não consegue estar em todo o lado, eu também compreendo, quer dizer, isso não é possível". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, pergunta se "mais algum deputado se quer inscrever sobre este assunto? Não havendo, então consideramos que está feita a apreciação da atividade, bem como da situação financeira do município de Sines nos termos da alínea c) nº 1 artigo 2º, e do artigo 19º do regimento da Assembleia Municipal de Sines". -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal de Sines, **Idalino Sabido José**, colocou à consideração da Assembleia se as deliberações desta podiam ser aprovadas em minuta, facto que foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Assim, a 1ª. Secretária da Assembleia Municipal de Sines, **Nádia Andreia Pacheco Vilhena**, procedeu à leitura da ata em minuta, a qual foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi dada por terminada a Assembleia ordinária de 30 de junho de dois mil e vinte e cinco, da qual se elaborou a presente ata. -----

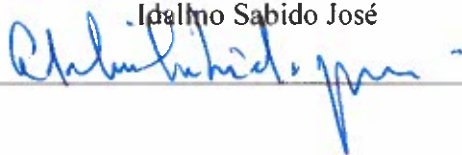


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines, 30 de junho de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Idalmo Sabido José



1ª Secretária

Nádia Andreia Pacheco Vilhena



2º Secretário

Artur Licínio de Oliveira Martins

